### **Projeto Economia Solidária e Geração de Renda com Mulheres Imigrantes e Refugiadas**

**Sobre o Projeto**

O projeto, financiado pela Emenda Federal conforme o Termo de Fomento - Plataforma Transfergov Nº 959064/2024, é uma parceria entre a União, por intermédio do Ministério do Trabalho e Emprego, e o Centro da Mulher Imigrante e Refugiada. O objetivo foi capacitar mulheres imigrantes e refugiadas no setor de costura, promovendo práticas de economia solidária e sustentabilidade. Ao final da capacitação, as participantes foram preparadas para exercer suas atividades de costura de forma sustentável, rompendo com ciclos de trabalho análogos ao escravo. Além disso, foram fornecidos materiais essenciais para fortalecer suas atividades laborais, criando oportunidades econômicas e promovendo inclusão social.

### **Objetivos e Resultados**

* **215 mulheres capacitadas** em rodas de conversa e ações de inclusão social, com **126% de sucesso** na conclusão das atividades.
* **20 lideranças imigrantes capacitadas** em economia solidária, com **150% de engajamento** nas rodas de conversa e formações.
* **15 mulheres gerando renda adicional** com a participação no projeto, representando **75% de sucesso** no fortalecimento da geração de renda.
* **1 encontro realizado** para troca de experiências entre mulheres imigrantes, com **100% de participação**.

### **Metodologia**

Este projeto se baseou na metodologia de 3 fases desenvolvida e validada em 2018/2019 pelo pesquisador Leandro Pongeluppe da Universidade de Toronto. A abordagem focou no desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho e a vida, especialmente para adultos em situação de vulnerabilidade, visando transformações sociais sustentáveis, com melhorias na renda e nas condições socioemocionais de autonomia e autoconfiança.

### **Problemas e Soluções**

O projeto capacitou **215 mulheres imigrantes e refugiadas** nas áreas de Guaianases, Tiquatira, Bom Retiro e Carapicuíba no setor de costura, promovendo práticas de economia solidária e sustentabilidade. Ao final, as participantes estavam preparadas para atuar de forma sustentável, rompendo com ciclos de trabalho análogos ao escravo, com materiais fornecidos para fortalecer suas atividades e promover inclusão social. O projeto enfrentou a exploração das cadeias de costura, onde mulheres imigrantes trabalhavam em condições precárias, com baixa remuneração e jornadas exaustivas. A economia solidária ofereceu uma alternativa digna, combatendo a exploração e o isolamento social dessas mulheres, e proporcionando o empoderamento social e político.

### **Advocacy e Comunicação**

Ao longo do projeto, a comunicação do CEMIR passou por uma transformação, com a implementação de um novo manual de marca. Esse processo trouxe maior objetividade e foco nas redes sociais, permitindo uma abordagem eficaz para advocacy nas causas de imigrantes, trabalho decente, eventos, agosto lilás e campanhas contra a violência contra a mulher. Essa atualização foi viabilizada pelo apoio financeiro da emenda parlamentar do Ministério do Trabalho, permitindo maior alcance e visibilidade às questões abordadas.

Com a conclusão bem-sucedida das atividades e o engajamento das participantes, o projeto **"Economia Solidária e Geração de Renda com Mulheres Imigrantes e Refugiadas"** alcançou resultados significativos, promovendo a inclusão, autonomia e empoderamento das mulheres imigrantes e refugiadas, e fortalecendo suas comunidades em São Paulo.